

PROJETO SUSTENTÁVEL: REDESIGN DA EMBALAGEM DE CAIXA DE BOMBONS¹

Felipe Newinski Wendt², Diane Meri Weiller Johann³

¹ Projeto de pesquisa desenvolvido na Unijuí; trabalho da disciplina Design de Embalagem;

² Aluno do curso de Design da Unijuí; E-mail: felipe.wendt@sou.unijui.edu.br.

³ Professora mestre do Curso de Design da Unijuí. E-mail: diane.johann@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, a popularidade dos chocolates tem crescido de maneira significativa, conquistando paladares em todo o mundo. Nesse cenário, muitas marcas têm se destacado, com a Nestlé liderando o caminho ao desenvolver uma variedade de caixas de bombons que visam proporcionar momentos de alegria e prazer aos consumidores. Essas caixas, repletas de doces deliciosos, têm se tornado uma escolha preferida para celebrações e presentes, refletindo o apelo emocional que os chocolates têm na cultura contemporânea.

No entanto, apesar da genialidade por trás da criação de uma ampla gama de bombons, a Nestlé tem enfrentado críticas em relação ao seu compromisso com a sustentabilidade. A questão ambiental tornou-se cada vez mais relevante nos últimos anos, e muitos consumidores buscam marcas que se preocupem com o impacto ambiental de seus produtos e embalagens. Até o momento, a Nestlé não explorou de forma significativa opções de embalagens que priorizem a preservação da natureza, o que limita sua atuação em um mercado que valoriza práticas mais responsáveis e conscientes.

Diante desse contexto, surge a proposta de um projeto inovador que visa o desenvolvimento de uma embalagem sustentável e financeiramente acessível, tanto para a marca quanto para os consumidores. O objetivo é criar uma solução que não apenas atenda à demanda por chocolates de alta qualidade, mas que também respeite e proteja o meio ambiente. Essa nova abordagem pode incluir o uso de materiais recicláveis, biodegradáveis ou compostáveis, bem como a implementação de práticas de produção que minimizem o desperdício e reduzam a pegada de carbono da marca.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento de um projeto de embalagem sustentável para chocolates, a metodologia da Baxter se destaca como uma abordagem estratégica, focada na análise e otimização de cada etapa do ciclo de vida do produto. Essa metodologia busca reduzir ao máximo o impacto ambiental, o que é crucial para a Nestlé, que enfrenta o desafio de reposicionar suas caixas de bombons de forma mais sustentável. A embalagem atual, composta por uma caixa de papelão envolta em plástico e bombons individualmente embalados em plástico, gera um impacto significativo no descarte e dificulta a reciclagem, evidenciando a necessidade de uma reavaliação que considere práticas ecologicamente responsáveis.

A análise da embalagem revela uma evolução que priorizou a proteção e a atratividade, mas que atualmente não atende às expectativas de consumidores preocupados com a sustentabilidade. Com a crescente consciência ambiental, a dependência do plástico torna a embalagem da Nestlé insatisfatória, especialmente em um mercado onde concorrentes já oferecem soluções ecológicas. Essa estrutura complexa, que visa preservar o produto, resulta em um alto consumo de plásticos, complicando o processo de descarte e reciclagem, e impactando negativamente a percepção da marca.

A reformulação da embalagem da Nestlé deve integrar sustentabilidade, proteção e um design atrativo, mantendo viabilidade econômica para o consumidor. A proposta ideal envolve o uso de materiais recicláveis, como papel e alumínio, que não só preservam a qualidade dos chocolates, mas também respondem à demanda por soluções mais conscientes. Dessa maneira, a Nestlé terá a oportunidade de alinhar-se com as expectativas do mercado e fortalecer sua imagem, proporcionando uma experiência de consumo que respeite práticas ambientais responsáveis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da definição do problema, podemos iniciar o processo de geração de alternativas. Para criar uma embalagem mais sustentável, segura e alinhada com as expectativas ecológicas dos consumidores, uma opção ideal seria manter a estrutura externa em papel rígido e substituir as embalagens individuais de plástico dos chocolates por materiais mais facilmente recicláveis, como papel e alumínio. O alumínio oferece uma barreira térmica eficaz, enquanto o papel rígido proporciona uma estrutura protetora e

resistente, evitando que o produto seja danificado durante o transporte e armazenamento. Dessa forma, elimina-se a necessidade de uma camada externa de plástico, reduzindo significativamente o impacto ambiental da embalagem.

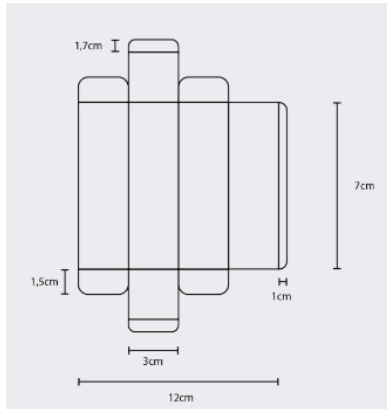
Essa alternativa é altamente relevante para atender a uma demanda crescente por práticas de consumo mais conscientes e ecologicamente responsáveis. Substituir o plástico por materiais recicláveis não só alinha a Nestlé com as expectativas do mercado e com políticas ambientais cada vez mais restritivas, mas também reforça sua imagem como marca sustentável e comprometida com o futuro do planeta.

Entre suas vantagens estão a redução do impacto ambiental, o uso de papel e alumínio diminui a quantidade de plástico descartado, facilitando o processo de reciclagem e contribuindo para a preservação ambiental. Também oferecendo proteção e preservação, o alumínio proporciona proteção térmica e barreira contra umidade, mantendo o frescor dos chocolates, enquanto o papel rígido preserva a integridade estrutural da embalagem, além do aumento do valor de marca, com embalagens mais sustentáveis fortalecem a reputação da Nestlé junto aos consumidores, que estão cada vez mais atentos ao impacto ambiental de suas escolhas de compra

Uma possível limitação seria a percepção do consumidor, embora mais sustentável, a substituição de embalagens plásticas por materiais recicláveis pode exigir esforços de comunicação para assegurar aos consumidores que a proteção e a qualidade dos produtos não foram comprometidas. Adotar essa alternativa é uma decisão estratégica que, embora demande investimento e adaptação inicial, representa um compromisso importante com a sustentabilidade e agrega valor à marca, atendendo às necessidades de um mercado em busca de produtos mais ecologicamente responsáveis.

Foram feitas as representações gráficas das embalagens, tanto em mockup virtual da embalagem primária do bombom (figura 1), como em vistas planificadas dessa mesma embalagem (figura 2). Além disso, foi desenvolvida a embalagem secundária da caixa de bombons (figura 3) e sua vista planificada (figura 4).

Figura 1 - Vista Planificada da Embalagem



Fonte: Os Autores

Figura 2 - Mockup Virtual da Embalagem Primária



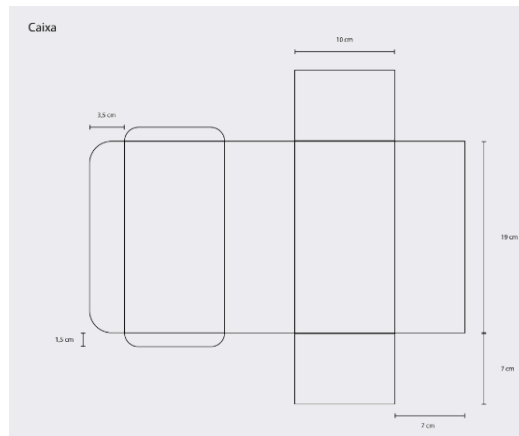
Fonte: Os Autores

Figura 3 - Embalagem Secundária



Fonte: Os Autores

Figura 4 - Vista Planificada da Embalagem Secundária



Fonte: Os Autores

Estas representações têm como objetivo principal fornecer o conhecimento básico de como seriam dispostas as embalagens de forma planificada e como protótipo, oferecendo assim aos consumidores e a marca um entendimento melhor das mudanças a serem feitas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Nestlé reconhece a importância de adotar práticas sustentáveis em suas embalagens. A proposta de reformulação das caixas de bombons utiliza materiais recicláveis, como papel

e alumínio. Essa mudança reduz significativamente o impacto ambiental associado ao uso excessivo de plástico. A nova embalagem oferece proteção eficaz e preserva a qualidade dos chocolates. A abordagem alinhada com as expectativas dos consumidores fortalece a imagem da marca. A Nestlé se posiciona como uma empresa comprometida com a sustentabilidade. A comunicação clara sobre as vantagens da nova embalagem é essencial para garantir a aceitação dos consumidores. A adoção de soluções sustentáveis representa uma oportunidade de inovação e diferenciação no mercado.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Embalagem; Recicláveis; Impacto ambiental; Inovação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Baxter, A. (2018). **Sustainable Packaging: A Guide to Managing the Life Cycle of Packaging Materials.** Kogan Page.

Nestlé. (n.d.). **Sustainability at Nestlé.** [Nestlé Official Website] (<https://www.nestle.com/csv>).

González, L. (2020). **The Chocolate Industry: Current Trends and Future Perspectives.** International Journal of Food Science & Technology, 55(1), 1-14.

Hennart, J.-F. (2017). **Packaging in the Chocolate Industry: Challenges and Innovations.** Journal of Packaging Technology and Research, 1(2), 145-162.

World Economic Forum. (2021). **The Global Plastic Crisis: Addressing the Challenges of Plastic Waste.** [World Economic Forum Report] (<https://www.weforum.org/reports/global-plastic-crisis-2021>).